



INFLUÊNCIA DA VARIANTE GENÉTICA VEGF-C936T NA DEGENERAÇÃO MACULAR RELACIONADA À IDADE

Maria Clara Jéssica Calastri¹, Sabrina Mayara Cezario¹, Fernanda Tanaka Iasbeck Gonçalves², Marcela Augusta Souza Pinhel³, Camila Ive Ferreira Oliveira⁴, Dorotéia Rossi Silva Souza⁴, Carina Costa Cotrim⁵, Rodrigo Jorge⁵, Rubens Camargo Siqueira⁶⁻⁷

¹Bióloga, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, São José do Rio Preto - SP.

²Estudante de Medicina, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, São José do Rio Preto - SP.

³Bióloga, Doutora, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP, Ribeirão Preto - SP.

⁴Bióloga, Doutora, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, São José do Rio Preto - SP.

⁵Oftalmologista, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP, Ribeirão Preto - SP.

⁶Oftalmologista, Doutor, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP, Ribeirão Preto - SP.

⁷Oftalmologista, Doutor, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, São José do Rio Preto - SP.

Introdução - Degeneração macular relacionada à idade (DMRI), doença crônica, irreversível e progressiva da retina, é uma das principais causas de cegueira em indivíduos acima de 50 anos de idade. Fatores genéticos têm sido associados com a doença, destacando-se os polimorfismos do fator de crescimento vascular endotelial (VEGF), cuja influência no tratamento e prognóstico da doença ainda não está bem estabelecida. **Objetivos** - Analisar a distribuição do polimorfismo VEGF-C936T, hábitos de vida, antecedentes pessoais e a resposta ao tratamento em pacientes com Degeneração macular relacionada à idade. **Casística e Métodos** - Foram estudados 200 indivíduos distribuídos em dois grupos: Grupo Estudo (G1): 100 pacientes com Degeneração macular relacionada à idade, e Grupo Controle (G2): 100 indivíduos sem sinais clínicos da doença. O polimorfismo VEGF-C936T foi analisado por PCR/RFLP. Admitiu-se nível de significância para $P < 0,05$. **Resultados** - O genótipo homocigoto selvagem (CC) prevaleceu em ambos os grupos (G1: 75%; G2: 78%; $P = 0,738$). O mesmo ocorreu para o alelo C (G1: 0,88; G2: 0,89; $P = 0,756$). Notou-se maior frequência de hipertensão arterial sistêmica (HAS=64%) em G1, comparado a G2 (46%, $P=0,01$). A distribuição de sexo, idade, etilismo, dislipidemia e histórico de aneurisma foram semelhantes entre os grupos ($P > 0,05$). Quanto à resposta ao tratamento, cerca de 80% foram responsivos, porém não foi encontrada associação com VEGF-C936T ($P > 0,05$). **Conclusão** – O polimorfismo VEGF-C936T não se associa com Degeneração macular relacionada à idade, como também em relação à resposta ao tratamento. Entretanto, tabagismo e Hipertensão Arterial Sistêmica parecem ser fatores de risco, independentes, para a doença, o que deve ser confirmado em estudos prospectivos e casuísticas mais numerosas. Visando assim, identificar subgrupos específicos na Degeneração macular relacionada à idade e sua relação com o fator de crescimento vascular endotelial.

Descritores: Fator A de Crescimento do Endotélio Vascular; Cegueira; Retina.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP